

ECOS DE CACIA

REPRESENTANTE
Em Lisboa
Anibal Cruz

Correspondentes em Lisboa, Porto, Coimbra, Aveiro, Povoia e Paço, Vilarinho, Mataduchos, Taboira, Esgueira, Angeja, Fróssos, Azurva e Sarrazola (Cacia).

Fundador: J. J. Nunes da Silva

SEMÁRIO INDEPENDENTE E DEFENSOR DOS INTERESSES DA REGIÃO DO BAIXO VOUGA

Redactor principal: ANIBAL CRUZ

Depois do pão a Educação é a primeira necessidade do Homem. Danton

ASSINATURA	Proprietário-Director e Administrador José Marques Damião	Redactor e Editor António da Costa Pinto	REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFICINAS Rua da Paz—QUINTÃ DO LOUREIRO (CACIA)
Série de 50 números 30\$00	O «Ecos de Cacia» é o jornal do distrito de Aveiro de maior expansão em Lisboa e Porto	Não se restituem quaisquer originaes, quer sejam ou não publicados.	Não se aceitam originaes contra a vida particular de qualquer individuo
Série de 25 números 15\$00			
Estrangeiro, 50 números 60\$00			
Colónias 40\$00			

ECOS & NOTÍCIAS

O SR. MINISTRO DA ECONOMIA E A IMPRENSA

O sr. dr. Castro Fernandes, actual ministro da Economia, ao restabelecer as conferências com a Imprensa, com o fim desta informar o País, disse que «a Imprensa tem uma alta missão a desempenhar e dela nobremente, civicamente, se desempenha quando, como nestas circunstâncias, valiosamente contribui para a formação de uma opinião pública esclarecida».

Ainda bem que o ilustre titular da pasta da Economia faz justiça à Imprensa. Registamos com agrado a sua opinião e oxalá que a Imprensa alcance a ampla liberdade para melhor cumprir a nobre e cívica missão, pelo menos, na colaboração da obra económica e social em que sua ex.ª está empenhado.

Só assim ela poderá bem servir a Nação.

AJUDAI OS BOMBEIROS!

A obra dos bombeiros na nossa freguesia merece todo o carinho e apoio das pessoas que se interessam pelo progresso e bem-estar de Cacia. Ela representa a solidariedade humana na vigilância do perigo e da catástrofe. Por isso o gesto dos cacienses que já contribuíram com o óbulo para a subscrição pública em curso, afim da benemérita colectividade local adquirir o material necessário à sua manutenção, há-de ficar gravado com simpatia no mármore dos melhoramentos maiores da nossa terra.

Ajudai, pois, a obra dos bombeiros, enviando à Secção dos Bombeiros de Cacia a vossa generosa dádiva.

MELHORAMENTOS EM ARRIFANA

Com a assistência do sr. Governador Civil de Aveiro, foram no domingo passado inaugurados importantes melhoramentos na Arrifana, concelho da Feira, tendo o povo daquela freguesia prestado justa homenagem ao ilustre Chefe do Distrito e aos srs. dr. Domingos Caetano de Sousa e prof. Dr. José Beleza dos Santos pelos bons serviços prestados à população.

Dívida que todos temos de pagar

Vistas as coisas do mundo, com olhos de ver, a humanidade é credora de uma dívida que tem de satisfazer por obrigação, por princípios e razões sociais que a orgânica da vida determina, segundo a opinião de Fernão Boto Machado, que passamos a reproduzir:

«É uma solidariedade fundada na dívida social que cada um contrai pelo só facto de nascer, pelos benefícios, riquezas, comodidades, descobertas, invenções, todo o imenso reservatório de utilidades sociais herdado do passado, e que representa o trabalho de muitos milhares de gerações; fundada na dívida imprescritível, de que todos são devedores, desde que abandonaram o leite de suas mães, porque não podem andar, falar, comer, vestir-se, estudar, trabalhar, fazer um gesto, ou dar um passo na vida, sem se aproveitarem dos conhecimentos, dos utensílios, da linguagem, dos livros, da ciência, do imenso legado acumulado e deixado pelos homens do passado, e que, como bons devedores e detentores, temos de transmitir, aumentado e melhorado, aos homens do futuro, cada qual pagando essa grande dívida na medida das suas forças e sempre com a certeza de não ficar quite, porque os nossos ancestrais, para combaterem os elementos da natureza, as feras, os déspotas, os tiranos e realizarem as liberdades e o progresso, sofreram martírios ignorados, agonias sem fim, muitos ficando retalhados nos obstáculos do caminho.

Essa dívida, que não prescreveu pelo facto de terem morrido os nossos credores, por isso que subsiste a obrigação moral do pagamento. Tem de ser paga aos representantes dos homens do passado, principalmente aos velhos, aos fracos, aos oprimidos e às crianças; aos velhos porque são amigos e hóspedes, respeitáveis e venerandos, que se despedem da vida, e que nós, como bons hospedeiros, temos obrigação de despedir com respeito e carinho; aos fracos e aos oprimidos, porque precisamos do socorro do nosso braço, da nossa acção e da nossa palavra; às crianças, com amor e ternura, porque são o futuro e têm de ser os continuadores da obra gigantesca da Humanidade na sua marcha ascensional a caminho da perfeição e da felicidade universal.

Tudo é solidário no mundo orgânico; tudo deve ser solidário no mundo moral e social.»

ECOS & NOTÍCIAS

O PROBLEMA DO PAPEL

Afinal, continua sem solução o problema do papel para os jornais.

Nem com o decreto o caso está resolvido...

O nosso colega *O Democrata* ainda tem uma esperançinha que, se a Imprensa da Província se agremiasse, a situação modificar-se ia para o seu prestígio e para o seu desafio...

NORBERTO DE ARAÚJO

Em reconhecimento dos serviços prestados à cidade de Lisboa, na passada segunda-feira—dia do feriado municipal—a Câmara Municipal daquela cidade prestou justa homenagem ao ilustre jornalista e escritor sr. Norberto de Araújo, conferindo-lhe a medalha de ouro da cidade.

Efectuou-se uma sessão solene no salão nobre dos Paços do Concelho, sendo o sr. Norberto de Araújo merecidamente colocado no plano dos consagrados cronistas lisiponenses.

Felicitemo lo.

ENG.º CANCELA DE ABREU

No último sábado, embarcou no «Carvalho Araújo» para as ilhas adjacentes o sr. Eng.º Cancela de Abreu, que vai em visita oficial, acompanhado dos seus secretários e do comandante geral da Polícia Segurança Pública.

ATÉ OS COVEIROS!...

Em França a ordem pública tem estado agitadíssima com a situação das greves, pois até os coveiros do cemitério Tais se declararam em greve...

O desvairamento dos franceses.

DOIS CÉUS

Olhos azuis... os teus!
São de um azul tão doce,
Que ainda que não fosse
Criado o céu por Deus,
Eles eram dois céus!

João de Deus

PARECE ANEDOTA

Entre amigas:
—Não me fales em homens. Tenho-lhe um ódio de morte.
—Falas sério?
—É o que te digo. O meu ideal era pôr num país todos os homens, noutro todas as mulheres e meter-lhes um mar de perneiro.
—E suprimiriam também os barcos?
—Certamente.
—Pois então seria incalculável o número dos afogados.

António S. Bernardino

Protésico - Dentista

Rua do Sol ao Rato, 26, 1.º
LISBOA

A ponte central de Aveiro

Vai ser construída sobre o canal da cidade de Aveiro uma importante ponte, para substituir as duas antigas que são insuficientes para o trânsito e ligará as margens da ria e a união das estradas nacionais que se cruzam na zona de Aveiro, a n.º 109, de Leiria ao Porto, a n.º 109-7, para a Costa Nova, e a n.º 16, que conduz a Vilar Formoso.

A Junta Autónoma de Estradas fará, no dia 24 de Novembro próximo, o concurso público para a arrematação da empreitada da nova ponte, a qual será construída junto da estátua de José Estêvão, terá o comprimento de 145 metros e a largura de 54 metros. Far-se-á em betão armado, com as faces externas guarnecidas de cantaria de granito, o piso terá pavimento a cubos de granito ou ofite e passeios em mosaicos de liós.

Ao meio, a ponte apresentará um espaço vazio de forma elíptica, para arejamento e iluminação do canal, o qual estabelecerá a divisão entre os dois pórticos que formam a sua estrutura. Para os passeios laterais projecta-se, a cada, a largura de 4 metros; e duas faixas de largura variável, com um mínimo de 13 metros e um outro passeio de 2 metros, contornarão o relvado que ornamentará a parte central em que se prevê o aludido espaço vazio.

Esta importante obra de engenharia tem a base de licitação de 2.672.720\$00 e o prazo de conclusão foi fixado em quinze meses.

Conceição Lopes de Oliveira Ascenço

PARTEIRA
pela Escola Médica

ENFERMEIRA
pela Escola Dr. Ravara

(Atende a toda a hora)

consultório:
R. Luiz de Camões, 132-1.º-Dt.º
LISBOA

SENTENÇAS

DE:

Bossuet
Valtour
S. Bernardo
Alves Mendes

Cs hipócritas não servem a Deus; servem-se do nome de Deus para enganarem os homens.—«Bossuet».

É maior prazer para uma criança imitar os homens do que ver os homens imitá-la, fazendo de crianças.—«Valtour».

Não é bom aquele que não quer tornar-se melhor.—«S. Bernardo».

A mulher é na vida o que a flor é no campo e o aroma na flor; o oásis no deserto e a frescura no oásis; o desenho na pintura e o colorido no desenho; o trinado na música e a melodia no trinado; o bálsamo na ferida e a suavidade no bálsamo; a lágrima no combate e a poesia na lágrima; a esmola na indigência e a modéstia na esmola; é a luz branda da estrela e o calor intensíssimo do sol; o meigo sorriso da aurora e a lava candente do vulcão; é a deusa da consciência humana e a musa do humano sofrimento; é a fé e a esperança em toda a parte; é o milagre dos milagres: o amor.—«Alves Mendes».

O caminho da ponte

Atendendo à nossa representação, publicada no penúltimo número deste jornal, as entidades superintendentes procederam na quarta-feira, dia 27, ao levantamento da vedação do caminho que dá para baixo da ponte de cimento, colocando na entrada daquela artéria um aviso de passagem proibida a veículos pesados.

Outra coisa não era de esperar das respectivas entidades que, embora nos não respondessem, como geralmente é hábito, encaram bem a justiça que nos assiste, para bem de todos.

FUNCIONALISMO E FERROVIÁRIOS

Como a vida económica continua um caos, o Governo acaba de conceder um aumento nos vencimentos do funcionalismo público, e nomeou uma comissão de técnicos para estudar as necessidades dos ferroviários, que solicitaram há dias melhoria de situação.

Domingos Ferreira Afonso e Cunha

MÉDICO

Consultas das 17 às 20 horas, às terças, quintas e sábados

Av. Presidente Wilson, 106-1.º
(Frente à Esperança)
LISBOA

ENG.º CANCELA DE ABREU

No último sábado, embarcou no «Carvalho Araújo» para as ilhas adjacentes o sr. Eng.º Cancela de Abreu, que vai em visita oficial, acompanhado dos seus secretários e do comandante geral da Polícia Segurança Pública.

ATÉ OS COVEIROS!...

Em França a ordem pública tem estado agitadíssima com a situação das greves, pois até os coveiros do cemitério Tais se declararam em greve...

O desvairamento dos franceses.

DOIS CÉUS

Olhos azuis... os teus!
São de um azul tão doce,
Que ainda que não fosse
Criado o céu por Deus,
Eles eram dois céus!

João de Deus

PARECE ANEDOTA

Entre amigas:
—Não me fales em homens. Tenho-lhe um ódio de morte.
—Falas sério?
—É o que te digo. O meu ideal era pôr num país todos os homens, noutro todas as mulheres e meter-lhes um mar de perneiro.
—E suprimiriam também os barcos?
—Certamente.
—Pois então seria incalculável o número dos afogados.

Os sermões do Padre Seabra

Os sermões do Padre Seabra

16.º Sermão

A lei natural e todas as leis positivas impõem aos filhos grandes obrigações de que nenhum poder pode dispensá-los; devem amar seu pai e mãe e testemunhar-lhes esse amor com atenções, obséquios, cuidados; devem ter-lhes sincero respeito, obedecer-lhes e socorrê-los. Mas dando a vida a seus filhos, não contraem os pais e mães algumas obrigações para com eles?; ou poderão limitar-se a sustentá-los e criá-los? Se o homem fosse um ente puramente material, se não tivesse uma alma capaz de conhecer e amar a Deus, ou se só fosse criado para este mundo e nada tivesse a esperar além da sepultura, estes cuidados corporais poderiam bastar e a nada mais seriam obrigados os pais e mães. Mas como temos uma alma e um corpo, como esta alma, manchada pelo pecado original só traz, quando nasce, a ignomínia e concupiscência, os pais e mães devem empregar todos os meios de expulsar esta ignorância, ensinando a seus filhos a conhecer e cumprir seus deveres para com Deus, para com o próximo e para consigo, devem fazer todos os esforços para prevenir suas paixões e vícios e reprimi-los apenas se manifestem. Ora para conseguir este fim os pais e mães são obrigados a vigiar seus filhos, a castigá-los se o merecerem e guiá-los para o bem com suas palavras e exemplos. O dever que os pais e mães têm de vigiar as acções de seus filhos, é um dos mais essenciais porque Deus só os criou para si, para que o conhecessem, amassem e servissem. Adotando-os por filhos, no baptismo, exige que sejam santos, porque ele mesmo é santo, isto é, que evitem o pecado e cumpram os seus mandamentos e os da sua igreja. Sem experiência, sem reflexão, dominados por fogosas paixões, cercados de ciladas, expostos a mil tentações, conservarão eles, muito tempo, sua inocência se um pai prudente e uma mãe atenta não vigiar seu comportamento para os advertir dos perigos que os ameaçam e desviá-los das ocasiões de ofender a Deus que podem encontrar a cada passo. Não ignorais que na juventude de nada se duvida e em parte nenhuma se vê perigo. A vaidade, a levandade precipitam, muitas vezes, nas maiores desgraças. Entrando no mundo, todo sorri à mocidade. Os prazeres e divertimentos abundam sempre, falsos amigos se incumbem de lhe dirigir os primeiros passos neste caminho, lisongeiavam suas nascentes paixões, corrompem com suas palavras e exemplos corações abertos a todas as seduções. Se os pais e mães não vêm em socorro da fraqueza dos filhos, se os abandonam sem guia nem encosto no meio deste perigoso mar, se lhe não mostram os escolhos de que está cheio, os filhos, infalivelmente, perecerão. Deve, pois, ser contínua a sua vigilância. Deveis reparar nos companheiros de vossos filhos e nos divertimentos a que se entreguem. Quantos filhos fazem o mal antes de o conhecer? Quantos são corrompidos por outros mais velhos entregando-se a divertimentos considerados inocentes? Quantos não devem a maus criados a perda da sua inocência? Reparaí, depois, a que mestres confiais a educação de vossos filhos. Semelhantes à branda cera recebem todas as impressões que quiserem dar-lhes. Se têm a dita de encontrarem mestres que compreendam a importância e sublimidade das suas funções, deveis dar grandes louvores a Deus porque achasteis um grande tesouro, mas se os confiais a mestres sem religião podeis olhar vossos filhos como perdidos porque nenhum senti-

Secção dos Bombeiros de Cacia

Continuação da lista dos subscritores para a compra de material para os bombeiros de Cacia:

Transporte . . .	5.640\$00
Um anónimo	500\$00
Manuel Albino P. Felix	200\$00
António Rodrigues Gomes	50\$00
Joaquim Lourenço	200\$00
Salvador Cunha e Costa	50\$00
Joaquim Rod. Miranda	20\$00
Alberto Dias de Oliveira	100\$00
Joaquim Rodrigues Silva	50\$00
Adelino Marques Baptista	10\$00
José da Cunha Ramos	20\$00
Ant.º Simões Maia Silva	10\$00
Manuel Santos Capitão	50\$00

A transportar... 6.900\$00

Temos recebido correspondência de nossos conterrâneos, prometendo que brevemente nos vão enviar o seu óbulo.

Segue-se a lista dos nossos sócios, com indicação da cota com que mensalmente contribuem para os bombeiros:

Salvador da Cunha Costa	5\$00
Joaquim Rod. Miranda	5\$00
Joaquim Rodrigues Silva	5\$00
Alberto Dias de Oliveira	20\$00
Manuel Santos Capitão	7\$50

A todas as pessoas constantes neste artigo, a Comissão dos Bombeiros agradece. Igualmente a comissão agradece à população de Cacia e Quintã, pelo acolhimento que dispensaram aos bombeiros no pedidório que se realizou, tendo contribuído uns com dinheiro, outros com cereal. Como o pedidório nao se fez por meio de lista, não houve possibilidade de se fazer a devida publicação, do que pedimos desculpa.

A Comissão.

Vida Alegre

Grupo «Haja Saúde»

O quadro de honra que este simpático grupo lisboeta inaugura no dia 7 do próximo mês, é trabalho do nosso amigo sr. José Maria Marques, artista cenógrafo.

A direcção do «Haja Saúde», srs. José Liró, Fausto Fernandes e António Silva, trabalha com entusiasmo para que a sua festa seja revestida de brilhantismo e alegria.

Agradecemos o amável convite que nos foi dirigido.

PORTO VELHO

RAINHA SANTA

EM TODA A PARTE

mento piedoso terão. Uma educação defeituosa, poucos recursos deixa para o futuro. Que fareis depois? Permitireis que apenas saídos da escola leiam esses livros contra a fé ou costumes que por aí se vendem? Não vos importareis que frequentem as tabernas e outras casas em que a mais sólida virtude resistiria pouco tempo? Vê-los-eis com indiferença formar ligações com devassos ou pessoas de outro sexo, sair e entrar a toda a hora do dia e da noite? Confesso que esta falta de vigilância é muito vulgar, mas será porisso menos culpável e serão menos funestas as suas consequências? Ignorais que as leituras dos maus livros e as más companhias são os piores escândalos para a mocidade que é moralmente impossível entregarem-se a elas e conservar a sua inocência? Não me digam, pais e mães, que tudo isto recomendam a seus filhos e que estes já credidos se não importam com as suas advertências.

Um caciense alfacinha.

(Continúa)

Carta DE ANGEJA

Despercebivelmente, com cara de verão, o outono vai passando. Só as árvores, livres da folhagem, e um anoitecer mais cedo, espalham melancolia por aí além. A vida agora é calma. Foram-se os dias labutuosos do verão, com madrugadas e noites de suor, acolheiram-se os renovos e o trabalho tornou-se mais leve e mais fácil. A terra, despida de todos os veraneantes, adquire a calma dos invernos. E a vida irá, durante meses, ter a monotonia das tardes sempre iguais e sempre tristes dos dias pequenos!

Lanceemos uma vista de olhos pela nossa terra:

Há anos que aquela Várzea se encontra às escuras. De quando em vez, lá surge alguém dando a impressão de proceder à reparação precisa. Mas as noites chegam e, com elas, a escuridão. Necessário é que não só os candeeiros voltem a dar luz, como também se aumente o seu número, nesse local e na Praça.

Passamos uma noite por Albergaria e ficamos admirados com o elevado número de candeeiros que iluminavam o Jardim e as suas imediações, locais sem movimento e até, naquela noiteinha morna de verão, completamente desertos!

Há anos que se fala na colocação de uns bancos na Praça e na Várzea!

Ninguém os consegue ver.

Há meses, fizeram-se umas ligeiras reparações na ala norte do edificio das Escolas. E ficou-se por ali!

Agora, elas continuam no mesmo estado lastimável de abandono.

Fala-se que vão ser arrançadas, mas por iniciativa particular. A ser assim, talvez que, finalmente, as Escolas adquiram as condições precisas da higiene e um aspecto alegre, próprio de um edificio com tais funções.

Tem-se pensado e falado na construção de um lavadouro público. A sua necessidade é evidente. Mas ninguém se preocupa a sério com isso.

No plano de realizações camarárias para 1949, não se fala sequer em Angeja, uma das maiores freguesias do concelho, com bastantes necessidades a satisfazer. Em compensação, a sede do concelho é mencionada bastas vezes. Como sempre, ninguém se lembra desta Angeja. Nem aqueles que a ela pertencem e podiam e deviam procurar fazer alguma coisa!

Uma curiosidade histórica: Em 1887, há precisamente 61 anos, foi comprado o terreno para o cemitério, por 400\$000 réis, importância arranjada pela Confraria do Senhor. Em 30 de Novembro do mesmo ano, foi feito ali o primeiro enterro, o de José Dias Marques, solteiro. O terceiro enterro, a 5 de Dezembro foi o do Padre António Soares Ferreira. E já que falámos em cemitério: Não poderia estar ele mais decentezinho? Vamos, é só uma questãozinha de briol!

Angeja, Outubro de 1948

P. V.

Se precisa d'olhos, não hesite. Procure a

Ourivesaria Vilar

Rua de José Estêvão, 59

(Junto ao Quartel da Guarda Republicana)

AVEIRO

Tem para todos os preços.

Oficina de reparações.

Não esqueça que é a casa de

óptica mais antiga de Aveiro.

A Filha de V. Ex.ª vai casar?

Peça orçamento para o copo de água à

Pastelaria "A CARIOCA, L.ª"

A casa que, no género, serve com pleno agrado.

Rua do Sacramento, 54 (a Alcântara) — LISBOA

Telefone 60075

Carteira Elegante

Fizeram anos:

No dia 13 do corrente, o sr. Manuel Gonçalves Nunes Teixeira, 20 anos, empregado de padaria no Porto, filho do sr. Manuel Gonçalves Nunes e de sua esposa sr.ª Maria Rodrigues Teixeira, bons proprietários e lavradores da Estrada de Cacia.

—Em 21, o sr. José Cordeiro de Jesus, 51 anos, comerciante junto do Apeadeiro de Cacia.

—E ontem, 29, festejou mais um aniversário natalício o nosso estimado amigo sr. Manuel Lourenço Júnior, funcionário da Alfândega de Lisboa, tendo oferecido a alguns dos seus amigos um «beberete» na acreditada Adega dos Pequenos, a S. Tomé, daquela cidade, pelo que foi bastante felicitado.

Fazem anos:

No dia 1 de Novembro, a menina Alice Esteves da Silva, que colhe 18 primaveras, filha do sr. Vitorino Esteves das Neves e de sua esposa sr.ª D. Maria Esteves da Silva, de Angeja e conceituados industriais de padaria em Lisboa; a outra gentil menina Maria Izilda Calado, que completa mais uma florida primavera e é filha do sr. José dos Santos Calado, de Vilarinho e considerado industrial de padaria em Algés; a sr.ª D. Olívia Rodrigues da Silva, 33 anos, esposa do sr. Júlio Tavares da Silva, de Angeja e activo industrial de padaria em Lisboa; e a sr.ª D. Angélica Nunes da Silva, sogra do sr. António Duarte Castro, de Cacia e benquista industrial de padaria em Lisboa.

—Em 2, a galante menina Leonilde Moura de Almeida, colhe 20 primaveras, filha do bom caciense sr. Fernando da Silva Almeida e de sua esposa sr.ª D. Lucília Moura de Almeida, benquistos industriais no Lourçal e no Carricho; e o bom angejense sr. Diamantino de Azevedo, laborioso industrial de padaria em Montemor-o-Novo.

—Em 3, a menina Maria do Rosário Nunes de Sousa, que colhe 27 primaveras, filha do sr. Policarpo Nunes de Sousa, de Angeja e residentes em Lisboa; o sr. António Nogueira de Pinho, 21 anos, filho do sr. Jorge Nogueira de Pinho e de sua esposa sr.ª D. Deolinda Nogueira de Pinho, estimados capitalistas de Angeja, onde ora se encontram, e benquistos industriais de padaria em Lisboa; o sr. Manuel Nunes da Silva Matos, 18 anos, filho do sr. Joaquim da Silva Matos e de sua esposa sr.ª D. Maria Nunes da Silva, de Cacia e laboriosos industriais de padarias em Espinho, Paços de Brandão e Estarreja; e o interessante Luís Filipe França Marques Mendes, que completa 3 anitos, filhinho do sr. Carlos Mendes e de sua esposa sr.ª D. Maria Luiza Marques Mendes, estimados industriais de Aveiro.

—Em 4, a sr.ª D. Bertolina Pereira da Costa e Silva, esposa do sr. Francisco Augusto da Silva, de Lisboa; a menina Inês Nunes de Carvalho, que colhe 14 primaveras, filha do angejense sr. Júlio Nunes de Carvalho e de sua esposa sr.ª D. Judite Nunes de Carvalho, considerados industriais de padaria em Lisboa; e a interessante Maria Eugénia Resende da Costa, que completa 7 primaveras, filha do sr. Francisco da Costa e de sua esposa sr.ª Maria Rosa da Conceição Resen-

de, residentes em Lisboa.

—E em 5, a gentil menina Maria de Lourdes Rodrigues Teixeira, filha do sr. Manuel Nunes Teixeira e de sua esposa sr.ª Maria Augusta Rodrigues Teixeira, bons proprietários e lavradores de Cacia.

Felicitemos os aniversariantes.

CASAMENTOS

Na igreja de Cacia realizou-se no último domingo o casamento da menina Vitória Marques Rodrigues da Costa, de 27 anos, filha do sr. João José Marques de Oliveira e de sua esposa sr.ª Maria Rosa Rodrigues da Costa, lavradores e proprietários de Cacia, com o sr. João Ruela de Oliveira, de 31 anos, comerciante da Póvoa, filho do falecido Mateus Ruela da Silva e da sr.ª Rosa da Ascenção de Oliveira.

Em casa dos pais da noiva, no Espírito Santo, foi servido um abundante jantar a numerosos convidados.

Para assistir ao casamento, vieram o irmão da noiva sr. Manuel Marques Rodrigues Costa, panificador em Cantanhede, sua esposa e cunhada e o irmão do noivo sr. Manuel Maria Ruela de Oliveira, panificador em Paço de Arcos, e sua esposa sr.ª Rosa Nunes da Silva, que ficou na Póvoa a passar umas semanas.

Ao novo casal, que fixou residência na Póvoa, desejamos as melhores felicidades.

VILEGIATURAS

Ausentaram-se ontem para Lisboa a sr.ª D. Leontina da Conceição Lopes e sua dilecta afilhada Maria Emília «Bibi», que estiveram a veranear em Cacia durante umas semanas.

DOENTES

Veio da Torreira um pouco encomodado de saúde o nosso director sr. José Marques Damião, que deve voltar para a praia.

NA REDACÇÃO

Deram-nos a honra de suas visitas na nossa redacção os amigos do «Ecos» srs. João Fernandes da Silva e José dos Santos Carvalho, ambos de Alameda; a sr.ª D. Maria Albertina Alves do Vale e sua galante sobrinha Maria de Lourdes Pereira Alves, estimadas veraneantes de Cacia; a sr.ª D. Leontina da Conceição Lopes, também veraneante de Cacia, que pagou a sua assinatura; e a sr.ª Lídia Castanheira Lopes, da Quintã, que pediu a assinatura do nosso jornal para seu marido sr. Manuel Augusto Lopes, ausente no Brasil.

Notas do meu canhenho

Os Bombeiros de Cacia

Apraz-nos registar o movimento que se tem verificado, em Cacia, em benefício dos seus bombeiros, melhoramento e necessidade que oxalá encontre bases sólidas e firmes antes mesmo que seja necessário o amparo da fábrica a que nos temos referido e cujo início de construção se verá dentro de pouco tempo na nossa terra.

Os comediantes de Cacia

Como já noticiado o grupo cénico «Os Comediantes de Cacia» vai entrar em ensaio.

Ainda bem, pois que parar é morrer. Ao tempo que não ouviamos falar nesse grupo, já julgávamos até que ele tinha desaparecido.

Mas não, e assim só longa vida é que lhe desejamos.

Um caciense alfacinha.

NOTÍCIAS DA NOSSA REGIÃO

Da Póvoa e Paço

Casamentos.—Na igreja dos Anjos, em Lisboa, celebrou-se no penúltimo domingo, dia 17, o casamento da menina Conceição Rodrigues dos Santos, de 24 anos, natural do Paço, filha da sr.^a Deolinda Rodrigues de Moura, e de seu falecido marido Manuel dos Santos; com o sr. Pedro Rodrigues Branco, de 21 anos, natural de Lisboa, filho da sr.^a Ana Joaquina de Oliveira e de Manuel Rodrigues Branco, já falecido, naturais da freguesia de Esgueira e residentes na capital.

Foram padrinhos, por parte da noiva, seu irmão sr. Manuel Rodrigues dos Santos e sua esposa sr.^a Maria Cesaltina Resende Vieira dos Santos, e pelo noivo o sr. Jerónimo Rodrigues de Oliveira, natural de Lisboa e sua esposa sr.^a Maria Augusta Marques da Silva, da freguesia de Cacia.

Foi oferecido um luto copo de água, em casa dos tios da noiva, a todos os convidados.

Foram assistir ao casamento a mãe da noiva aqui residente e suas irmãs Luíza e Belmira Rodrigues dos Santos, residentes em Alcobaga.

Ao novo casal desejamos as maiores felicidades.

—No domingo casou-se o nosso amigo sr. João Ruela de Oliveira, comerciante na Póvoa, com a menina Vitória Marques Rodrigues da Costa, de Cacia, de cujo casamento sai desenvolvida notícia na secção da Carteira Elegante.

—Na Conservatória do Registo Civil de Aveiro, realizou-se no dia 23 o casamento do sr. Cipriano Alves de Macedo, de 28 anos, filho de Luiz Alves e Maria Rosa Macedo, da Póvoa com a sr.^a Maria dos Prazeres Nogueira Marques, de 30 anos, filha de Artur Nogueira de Pinho e de Joana Marques da Silva, dali.

Falecimento.—Faleceu no dia 24 o sr. José Marques da Silva Pernocho, de 84 anos, viúvo, da Póvoa, pai do sr. Manuel Marques da Silva, aqui residente e António Marques da Silva, ausente em parte incerta.

O seu funeral foi para o cemitério de Cacia, a cargo da Agência Capela, de Esgueira.

Estadas.—Vinda de Oeiras no dia 27, encontra-se na Póvoa de visita a seu pai sr. Manuel Marques da Silva e mais família por uma semana a sr.^a Aurora Ramos da Silva, esposa do sr. José Rodrigues Paula, conceituado comerciante naquela vila. Faz-se acompanhar de sua sobrinha Maria Ferranda Ramos da Silva, uma senhora de sua estima de Oeiras e dum neto desta.—C.

De Vilarinho

Anos.—No dia 26 fez dois anos o menino Manuel Teixeira Rodrigues Barbosa, filho do sr. Manuel Rodrigues Barbosa e de sua esposa sr.^a Maria Das Teixeira, nossos bons conterrâneos.

Retirada.—Já na penúltima semana seguiu para o Gravelo (Algés), o radiotelegrafista da armada nosso amigo sr. Armando de Azevedo Pires, que estava ao serviço da Escola de Aviação de S. Jacinto.

O tempo.—Veio finalmente a desejada chuva, que muito beneficiará a agricultura.—C.

S. SIMÃO

UMA BANDA DE MÚSICA -- MISSA SOLENE
SERMÃO -- PROCISSÃO -- ARRAIAL

Realizam-se amanhã, dia 31, os festejos em honra do padroeiro do lugar da Quintã do Loureiro, com o seguinte

PROGRAMA:

A's 8 e meia da manhã, chegada da Banda de Música de Pinheiro de S. João de Loure. Será aguardada junto da ponte, seguindo a tocar pelas ruas de Cacia e Quintã.

A's 11 horas, missa solene, pregando ao Evangelho o rev. pároco de Frossos sr. P.^o Manuel Vilar. Terminada a missa, sairá a Procissão em volta do lugar.

Das 4 horas da tarde até ao meter da noite, haverá o tradicional arraial no grande e aprazível recinto do Poiso.

Uma descarga de morteiros e lindíssimo fogo de vistas porão fim aos festejos, que terão em todos os números a colaboração da Música acima referida.

NOTÍCIAS LOCAIS

Espírito Santo

A grandiosidade dos festejos ao padroeiro de Cacia, no próximo ano, podem-se já avaliar pela categoria dos membros que compõem a comissão promotora, que são os srs.:

Manuel Maria Rodrigues Nina, Engenheiro Jaime Rodrigues Nina, Dr. Cristiano Rodrigues Nina, Conselheiro Dr. Manuel Nunes da Silva, Dr. João Pereira Soares, Manuel da Silva Teixeira, António Lopes de Oliveira, António Dias Pereira, António de Lima Júnior, Porfírio Dias Teixeira, Manuel Rodrigues Mendes, Amadeu do Vale, Samuel da Costa Santos, Manuel Dias Quaresma, António Dias Quaresma, Joaquim Rodrigues Miranda, Fernando da Silva Almeida, Joaquim da Silva Almeida, António Rodrigues Branco, José Rodrigues Branco, Manuel Soares de Almeida, António Duarte de Castro, Manuel dos Santos Capitão, António da Silva Diogo, António Nunes Teixeira, Joaquim Euzébio Pereira, Armindo Nogueira da Silva, Manuel Simões Carrello, António Duarte, Fernando Augusto de Oliveira, Joaquim Lourenço, Manuel José Nunes Teixeira, Francisco Rodrigues Neta, João Simões de Pinho, Manuel Lourenço, João Pereira Duarte, Manuel Rodrigues da Silva, Júlio da Silva Matos, António Euzébio Pereira, Manuel Cândido de Azevedo, José Costa, João Simões Pereira, Jacinto Ventura da Silva, Manuel Rodrigues Calafate, António Esteves da Eira e José Dias Tavares.

De Taboeira

Doentes.—Com panacícios encontram-se doentes o sr. António Marques Nogueira e a menina Maria Helena da Silva, ambos zeladores da Quinta de Taboeira.

—Devido a ter-lhe criado um calo numa mão, vai bastante mal a menina Maria Alzira Gonçalves de Oliveira.

Dias os rest-beleça.
Anos.—No sábado, dia 30, completa 18 primaveras a menina Maria Helena Nunes Ferreira.

Baile.—Por iniciativa do sr. Lizandro Nunes Marques, e para festejar os seus anos, efectuou-se aqui no último sábado, de noite, um animado baile, que foi abrihantado por um acordeonista.

Visita.—Visitaram suas famílias os srs. Manuel Rodrigues da Cruz, Manuel Nunes da Cruz e João Ribeiro de Pinho, panificadores em Vila Nova de Gaia; e Henrique Marques dos Santos, militar na Póvoa do Varzim.

Retiradas.—Com sua esposa, filha e cunhada, retirou-se para Lisboa o sr. Lizandro Nunes Marques, conceituado industrial de padaria naquela cidade.

—Com sua filha Benedita, a sr.^a Rosa dos Santos, foi passar uns dias junto de seu marido sr. José Maria Marques, panificador em Alhandra, que também aqui esteve de visita.

—Seguiram para o Entroncamento a sr.^a Clarice Alfaro dos Santos e seu filhinho, que foram de visita a sua família por uma semana e são esposa e filho do sr. Carmindo Marques dos Santos, empregado de padaria em Vila Nova de Gaia.—C.

De Verdemilho

Desastre.—Como foi largamente noticiado pelos jornais diários, deu-se no passado domingo, dia 23, pelas 15,30 horas, no lugar de Bonsucesso, um horroroso desastre ocasionado por uma camioneta de carga conduzida pelo seu proprietário sr. Carlos Duarte Ferreira, casado de 24 anos de idade, acompanhado de seu sócio sr. Arménio Simões da Rocha, naturais e residentes no lugar de Quinta do Picado.

Quando nesta hora acima referida, seguiam de Bonsucesso para Quinta do Picado e ao tentar desviar-se de uma mulher que seguia em sentido contrário, a camioneta embateu num muro e, quando o chauffeur pretendia endireitá-la, como fizesse uma forçada travagem, atravessou-se na estrada e foi embater numa soleira do prédio do sr. António Fernandes António.

Nessa ocasião encontravam-se brincando, sentadas na dita soleira, constituída em 3 degraus de pedra, acariciando o sol, onze crianças de tenras idades que embatidas pela frente da camioneta, foram cuspidas pela estrada, ficando totalmente esfaceladas em diversas partes do corpo.

Aos seus dolorosos e aflitivos gritos, acorreram muitas pessoas, entre as quais seus pais, que em horrorosa gritaria causaram o mais vibrante e arrebatador momento de comoção, ao verem os seus queridos filhos gravemente feridos e banhados em sangue.

Por estes imediatamente retiradas, as crianças foram conduzidas ao Hospital de Misericórdia de Aveiro pelo sr. Basílio dos Santos Furão, de Bonsucesso, na sua fourgoneta, onde receberam os rápidos socorros, ficando ali internadas, inspirando, algumas, sérios cuidados.

Porém foi tão violento o choque que as paredes do prédio abriram fendas, tendo a soleira e porta ficado muito danificadas.

O condutor da camioneta e o seu sócio, que seguia a seu lado, sofreram também horribes golpes na cabeça provocados pelo estilhaço dos vidros, tendo sido tratados e ficado internados no mesmo Hospital.

O desastre, que consta ser um dos de maior vulto nesta região, nos últimos 10 anos, é lamentado por todas as pessoas.

Casamento.—No domingo, celebrou-se na igreja paroquial da nossa freguesia o enlace matrimonial da menina Maria do Nascimento, natural de Ihavo, com o nosso conterrâneo sr. João dos Santos Marabuto, distinto carpinteiro nas oficinas da firma Rocha & Pereira, de Bonsucesso.

Aos nubentes enviamos os nossos parabéns, desejando-lhes muitas prosperidades na sua futura vida.—C.

Padaria

Passa-se fora de Lisboa. Informa R. Barão Sabrosa n.º 105—Lisboa. (1)

Vende-se

Uma praia de arroz nos Sainhentos, limite de Angeja. Informa esta redacção. (3-2)

Cobrança

Amanhã, dia 31, procedemos à cobrança no lugar de Taboeira.

Club Recreio Caciense

Amanhã, dia 31, pelas 21 horas

BAILE

com música do exímio acordeonista algarvio Manuel da Silva Tostão, residente em Sarrazola.

De Esgueira

Desastre mortal.—No dia 23, por volta do meio dia, quando regressava de Aveiro numa camioneta da Junta Autónoma das Estradas, sentado sobre uns vidros, Joaquim Rodrigues Duarte Galo, solteiro, de 24 anos, natural de Pennde, concelho de Lamego, filho de Francisco Rodrigues Galo, ambos operários do Parque Material de Estradas de Aveiro, situado entre esta freguesia e Cacia, no momento em que pretendia dizer adeus a pessoa amiga e ao dar da curva da ladeira de Esgueira, junto da fonte do meio, foi cuspido do veículo contra um muro, ficando completamente inanimado.

Inediatamente conduzido ao hospital de Aveiro, ali faleceu pouco depois.

Falecimento.—Faleceu no dia 22, quando se encontrava em casa do sr. João Lopes de Almeida, a chamusear um poreo que já tinha sangrado, o sr. Isaias Nunes Morgado, de 70 anos, viúvo e pai do sr. Manuel Nunes Morgado, comerciante em Cantanhede, e da sr.^a Maria dos Santos Nunes, esposa do sr. João Nunes dos Santos.

O seu enterro, que se efectuou no dia seguinte, teve grande acompanhamento, visto tratar-se de pessoa largamente estimada no nosso meio.

A toda a família em luto, apresentamos as nossas condolências.

Retirada.—Tendo passado aqui alguns dias, regressou a Lisboa, onde é panificador, o sr. Januário Duarte Nunes Morgado.—C.

De Angeja

Anos.—No sábado, dia 30, completa 16 anos o amigo António Augusto Cavaleiro Rodrigues Henriques, operário das fábricas metalúrgicas Matoso, de Albergaria-Velha e filho do sr. António Henriques e de sua esposa sr.^a D. Alda Cavaleiro Rodrigues Henriques, distinta professora em Frossos e residentes nesta freguesia.

Felicitemo-lo, desejando muitas venturas.

Santa Luzia.—Retornaram há dias os antigos mordomos desta festividade, resolvendo, entre outros assumptos, realizar uma festa àquela milagrosa Santa no ano que vem.

No próximo número publicaremos os nomes dos nossos mordomos.

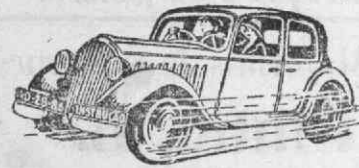
Partidas.—Com pouca demora, partiu para Lisboa na última quinta feira, o nosso amigo e assinante do «Ecos de Cacia» sr. José Dias Branco.—C.

Distinção máxima em
objectos de ourivesaria

Matias & Irmão, Ld.^a

Av. Dr. Lourenço Peixinho, 78—AVEIRO

Automóveis de aluguer
para todo o País
ao quilómetro e à hora



CARROS MODERNOS
A' ESCOLHA

Consultem João Neves

Verdemilho = AVEIRO = Telef. 83

BRILL

Cera para soalhos e móveis
Desinfectante - higiénico antiparasita
Contem 10% de D.D.T.
Elimina MOSCAS, MOSQUITOS,
PERCEVEJOS, BARATAS, ETC.

BRILL

Pomada e creme em todas as cores para calçado.
Não contém ácidos, não corroi, tingi e dá brilho

BRILL

Marca Registada

A' VENDA NAS BOAS CASAS

Distribuidor: A. O. SOUSA

Praça da Liberdade, 128 - 4.º — PORTO
Telef. 23246

**Bicicletas**

Helios 1.330\$00

Raleigh 1.990\$00

PEÇAM NOVAS TABELAS

Armando Crespo & C.ª

R. do Crucifixo, 116 a 124 — LISBOA — Telef. 2/027

“A ECONOMICA,”

de: Vasco de Pinho

MOBÍLIAS COMPLETAS e AVULSO

Passadeiras, tapetes, carpetes e estampas, etc.

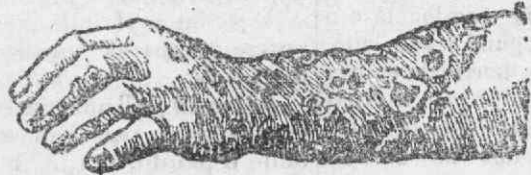
Executa todos os trabalhos de marcenaria e polimento
Restaurações em Móveis antigos e modernos

Rua Combatentes da Grande Guerra, 45, 24-26

== :: = AVEIRO == :: =

HERPETOL

Para as doenças de pele



Uma gota de HERPETOL e o seu desejo de curar passou. A comichão desaparece como por encanto. A irritação é dominada, a pele é refrescada e aliviada. Os alívios começaram. Medicamento por excelência para todos os casos de eczema humido ou seco, crostas, espinhas, erupções ou ardência na pele.

A' venda em todas as farmácias e drogarias

Vicente Ribeiro & Carvalho da Fonseca, L.d.ª

Rua da Prata, 237 — LISBOA (70)

Agência Funerária Capela

de AMERICO DIAS CAPELA (183)

Esta agência trata de qualquer funeral desde o mais simples ao de maior pompa, em caixões ou urnas de mogno, em qualquer terra do País e por preços módicos, desde que para tal seja requisitada. Tem sempre em depósito para venda e aluguer todos os parativos que dizem respeito aos mesmos.
Chamadas pelo Telefone n.º 304—ESGUEIRA

Oficina de Fogo de Artificio

de — José Soares Calçada (239)

Tarei de Souto—Vila da Feira

Nesta acreditada casa executam-se os mais artísticos fogos do ar, preso, aquático e tipo japonês, etc, etc.

Officinas Mecânicas de Serração e Carpintaria

Estância de madeiras -: Materiais de construção

Morgado & Pinho, L.ª

ESGUEIRA (Areais) = AVEIRO

ORÇAMENTOS GRATIS

Escaravelho e Traça ou Borboleta da Batata -- Bichado da Fruta
Lagartas das Hortas e do Milho -- Moscas e
Todos os Insectos e Lagartas Roedoras das Culturas

APLIQUE

GESAROL

Insecticida DDT - GEIGY não venenoso para pessoas e animais

A' venda no comércio e nos Grémios da Lavoura.

Pedir indicações ao concessionário: Carlos Cardoso
Rua do Bonjardim, 551 — PORTO

ARMAS

FRANCOTTE, THEATE FRÈRES,
DUMOULIN, WILLIAM POWELL,
LIEGEOISE, F. N., ETC.

COMPLETO SORTIDO DE ARTIGOS
DE CAÇA E PESCA

António Barral & C.ª, L.ª

RUA FORMOSA, 390 — PORTO — Telef. 23250
(próximo à cancela Velha)

Adega da Cabacinha

MERCEARIA :: VINHOS :: PETISCOS

Acaba de melhorar as suas instalações
para bem servir a sua numerosa clientela.

RECINTO COM MESAS

Emissões da Fídio com auto-falante

Os afamados vinhos de Paúla de Alenquer.

Fabricante do afamado refrigerante de uvas

«LUIZINHA»

que toda a Lisboa aprecia como excelente água-pé
e canta com a música do «Mato Grosso»:

E's branca, tinta e madura

«Luizinha!» «Luizinha!»

O teu sabor não confundo

«Luizinha!» «Luizinha!»

por seres tão nobre, tão pura

«Luizinha!» «Luizinha!»

E's a melhor deste mundo

«Luizinha!» «Luizinha!»

(Refrain)

Venha outra garrafa

para a gente beber

«Luizinha» é nossa

— copos a bater.

Quanto mais bebemos

Mais nos apetece,

pois só não diz isto

Quem não te conhece!

Telefone 23085

Largo do Limoeiro, 9, 10 e 11 — LISBOA

Empresa Industrial de Tintas, L.ª

Escritório e Fábrica R. da Cascalheira, 33 — LISBOA
TELEFONE BELEM 669 — PORTUGAL

Agente no Norte do País Guilherme M. Coelho
RUA DA VITÓRIA, 56 — PORTO

Esta fábrica produz as melhores e as mais baratas tintas de
impressão em cores e preto; massas para rolos e vernizes
tipo-litográficos 163

OFICINA DE CARPINTARIA DE MASSEIRAS PARA PADARIAS E CONSTRUÇÃO DE FORNOS

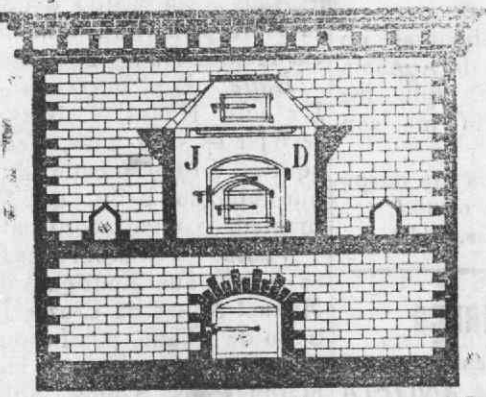
Antigo construtor de fornos dos melhores sistemas económicos e modernos. Executa todos os seus trabalhos com perfeição e solidez, tanto a dia como de empreitada.

Também fornece ferragens para fornos, modifica fornos antigos para sistema moderno.

Se quereis ficar bem servidos e com perfeição, procurem sempre a antiga e acreditada casa de

JOSÉ DIONISIO

BORRALHA — ÁGUEDA

**IOD - BOM - BOM**

Medicamento Depurativo

Indicado no tratamento da Prisão de Ventre, Tensão Arterial, Tonturas, Reumatismo, Linfatismo e Obesidade.

FARMACIA LEALDADE

Rua do Olival, 228

Depósito: BRASIL FLORA, L.D.ª
Rossio, 93 - 1.º = LISBOA

**Alípio Monteiro**

ALFAIATE

EXECUTA com perfeição todos os trabalhos da especialidade para militares e civis.

PREÇOS MÓDICOS

Rua dos Anjos, 56-1.º

(Por cima da Esquadra)

Telefone 46057

LISBOA

Manuel Simões Aires

Bustos - QUINTA NOVA

Fabricante de charruas de ferro, debulhadoras, moíños e erguedores de milho de todos os sistemas.

MOTORES ELÉCTRICOS E DE EXPLOÇÃO PARA REGA E DEBULHA

Execução de todo o serviço de torno mecânico.

Construção de Padarias

MANUEL RODRIGUES NOGUEIRA

Construtor de fornos para Padarias

BORRALHA — ÁGUEDA

Encarrega-se da construção, em todos os sistemas, de fornos de padarias; fornecendo todas as ferragens, masseiras, taboleiros e o restante para padarias.

Encarrega-se de tirar qualquer planta com prontidão e seriedade, não temendo competidor. (449)

GRANDE SERRALHARIA

João Bolais Monica

S. Bernardo (Cruz Alta) AVEIRO

Nesta casa, executa-se todos os trabalhos de serralaria, tais como: moíños, de água, vento e gado, carros volantes etc. etc. (311)

PADARIAS

Sempre que desejarem construir ou modificar os vossos fornos, nos mais modernos sistemas, não o façam sem consultar o construtor: MANUEL RODRIGUES MIRANDA — ANADIA — que tem por divisa: «Bem servir e a preços módicos».

Casa Vidinha — ANGEJA

Tudo em louças, tecidos e miudezas.
Preferiram tudo desta casa.

“A CONSTRUTORA”

de: ANTONIO FRANCISCO NETO

Oficina de construções e reparações de bombas em madeira e em tubos de Luzalite.

Executam-se trabalhos para todo o País

Peçam orçamentos :::: Trabalhos garantidos

Rua Conselheiro Queiroz = VERDEMILHO = AVEIRO

A's Noivas

Um ramo confeccionado no «Horto Esgueirense», é ter a certeza de um ramo com fino gosto.

Não esqueçam:

«Horto Esgueirense»

Telef. 239—Esgueira—AVEIRO